

ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Revista Eletrônica de Economia

ISSN 2318-647X



Economia e Políticas Públicas

v. 2, n. 1

1º Semestre/2014

Semestral



COPIRRATE©: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

REITOR

João dos Reis Canela

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Vicente Ribeiro Rocha Júnior

VICE-REITORA

Maria Ivete Soares de Almeida

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Tânia Marta Maia Fialho

CONSELHO CONSULTIVO:

O Conselho Consultivo está em processo de formação/ampliação e será totalmente constituído por renomados professores externos à Unimontes, todos de conceituadas universidades. Seu papel é fundamental para aprimorar a qualidade da publicação, evitar a endogenia e dar maior repercussão à Revista. Os membros do conselho são definidos e convidados pelos editores.

Antonio Cesar Ortega, IE/Universidade Federal de Uberlândia.

Henrique Dantas Neder, IE/ Universidade Federal de Uberlândia.

Marilena Chaves, Fundação João Pinheiro, Fundação João Pinheiro.

Wilson do Nascimento Barbosa, Universidade de São Paulo.

CONSELHO EDITORIAL:

Cassimiro Balsa (Universidade Nova Lisboa)

Iva Ruas de Abreu (Unimontes)

Luciene Rodrigues (Unimontes)

Marcos Fábio Martins de Oliveira (Unimontes)

Murilo Fahel (Fundação João Pinheiro)

EDITORES:

Cassimiro Balsa (Universidade Nova Lisboa)

Luciene Rodrigues (Unimontes)

Marcos Fábio Martins de Oliveira (Unimontes)

Murilo Fahel (Fundação João Pinheiro)

DIAGRAMAÇÃO:

Maria Rodrigues Mendes

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

De responsabilidade dos autores.

Economia e políticas públicas : revista eletrônica de economia / Unimontes. –
Vol. 2, n. 1, 2014 - . - Montes Claros, Universidade Estadual de Montes
Claros, 2014 -

v. : il. 17 x 25 cm.

Semestral

ISSN 2318-647X

1. Economia. 2. Políticas públicas. 3. Organização administrativa
municipal. I. Universidade Estadual de Montes Claros. II. Título.

CDD: 330

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
DESENVOLVIMENTO RURAL EM MINAS GERAIS: RESULTADOS DE UMA DÉCADA DE POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS TERRITORIAIS Antonio César Ortega, Clesio Marcelino de Jesus.....	9
A CRISE ECONÔMICA E AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL Bouزيد Izerrougene.....	37
INDUZINDO UM QUASE-MERCADO: UMA DISCUSSÃO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS NÃO PREVISTAS DAS ESTRUTURAS DE INCENTIVO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE MINAS GERAIS Igor Assaf Mendes, Ágnez de Lélis Saraiva.....	63
EXCELÊNCIA COM EQUIDADE: AS LIÇÕES DAS ESCOLAS BRASILEIRAS QUE OFERECEM EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A ALUNOS DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO Regina Madalozzo, Ernesto Martins Faria.....	87
O PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC) E A RELAÇÃO COM A ECONOMIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM) Maria Manuela Vieira Teixeira Pereira.....	109
MORBIDADE HOSPITALAR E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM MINAS GERAIS Luckas Sabioni, Silvia Harumi Toyoshima, Adriano Provezano Gomes	123
DIFERENÇAS NO ACESSO À SERVIÇOS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE COMPARADA A PARTIR DAS PNADS DE 1998, 2003 E 2008 Murilo Cássio Xavier Fahel, Carolina Portugal Gonçalves da Motta, Danira Morais Silva.....	147

**INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SETOR
PRODUTIVO BRASILEIRO**

Tânia Marta Maia Fialho, Luciana Maria Costa Cordeiro,
Sara Gonçalves Antunes de Souza..... 165

**NOTAS SOBRE A EXPANSÃO DA CAFEICULTURA NO SUL DE MINAS
(1880-1920)**

Marcos Lobato Martins..... 187

NOTAS SOBRE A FORMAÇÃO DA ZONA DO EURO: 1990 – 2002

Luiz Eduardo Simões de Souza,
Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli..... 215

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS..... 233

APRESENTAÇÃO

A Revista ***Economia e Políticas Públicas***, tem como escopo publicar artigos científicos de modo a contribuir para o debate e circulação de conhecimento na área, divulgar pesquisas e disseminar metodologias de avaliação de políticas públicas. Ancorada em uma perspectiva interdisciplinar, o foco central da revista é a discussão de problemáticas relacionadas ao planejamento e às políticas públicas macroeconômicas, sociais e setoriais. Este número, v.2.1, compreende artigos nas temáticas do desenvolvimento territorial, proteção social, política educacional, saúde, tecnologia & inovação e traz ainda alguns apontamentos históricos.

O artigo *Desenvolvimento Rural em Minas Gerais: resultados de uma década de políticas governamentais territoriais*, de autoria de **Antonio César Ortega e Clesio Marcelino de Jesus**, busca avaliar, após uma década de políticas governamentais com uso da abordagem territorial, se a indução governamental de territórios rurais tem contribuído para redução das assimetrias regionais e propiciado o desenvolvimento rural inclusivo. Para tanto, os autores direcionaram o estudo para os territórios rurais e da cidadania em Minas Gerais. Após breve contextualização dos territórios rurais e da política de desenvolvimento rural, realizam análise aprofundada dos territórios mineiros explorando dados secundários de diferentes fontes: Atlas de Desenvolvimento Humano, Portal Transparência, IBGE e documentos oficiais, o que os permitiu analisar os diferentes territórios. Como resultado, os autores verificaram que, de fato, a política focada no território de fato alcançou municípios rurais com baixos indicadores socioeconômicos e que vem registrando melhoras acima da média mineira nos anos 2000.

Bouzid Izerrougene, com o artigo *A crise econômica e as políticas de proteção social*, busca compreender os processos de formação dos regimes sociais, seus embasamentos conceituais e suas transformações antes e depois do advento da ideologia neoliberal. Para o autor, a proteção social forma a base do debate atual sobre a economia capitalista contemporânea, num contexto em que as desigualdades sociais ganham contornos complexos, devido à grande mudança nas noções de necessidade e à crescente fluidez do capital na economia globalizada. Nesse sentido, as políticas sociais são vistas como instrumentos institucionais forjados com o objetivo de assegurar a cada um as condições materiais de vida que permitam ao cidadão exercer seus direitos sociais e cívicos. Após uma densa análise da questão, o autor conclui que uma política social eficaz tem a função de erradicar a pobreza. E que, enfrentar a pobreza numa ótica estrutural, requer políticas de emprego e renda, caso contrário o que se estaria fazendo seria tão somente aliviar a pobreza dos “grupos socialmente mais vulneráveis”. Uma política social eficaz deve ir além da simples “gestão da pobreza e da miséria”.

O artigo intitulado *induzindo um quase-mercado: uma discussão sobre as consequências não previstas das estruturas de incentivo na rede pública de ensino no estado de Minas Gerais*, de **Igor Assaf Mendes & Ágnez de Lélis Saraiva**, ao discutir a indução de um mercado educacional via políticas públicas de educação tratam de uma preocupação atual nas áreas de sociologia e de política. Através do levantamento de pesquisas recentes e argumentação teórica, os autores sugerem que a atual condução das políticas de educação em Minas Gerais tendem a gerar um “quase-mercado”, como já acontece em outros estados brasileiros, onde as desigualdades educacionais são reproduzidas através de uma lógica que estimula as escolas públicas a adotarem mecanismos ocultos de seleção. Segundo os autores políticas públicas voltadas para a qualidade podem gerar distorções ao introduzir lógica competitiva entre as entidades públicas e, portanto, o ideal seria o estímulo a políticas que favoreçam a equidade, que tendem a igualar oportunidades de acesso à educação de qualidade.

Regina Madalozzo & Ernesto Martins Faria com o artigo *Excelência com equidade: as lições das escolas brasileiras que oferecem educação de qualidade a alunos de baixo nível socioeconômico*, partem da hipótese que todo aluno, independentemente de sua classe social, tem o direito e a possibilidade de aprendizado. Nesse pressuposto, os autores selecionaram um grupo de 6 escolas consideradas “casos de sucesso” no aprendizado de crianças com baixo nível socioeconômico que foram pesquisadas em profundidade. Nas conclusões os autores apontam para fatores em comum entre escolas de diferentes regiões do Brasil e que eram considerados, pelos profissionais dessas escolas, como fatores determinantes do sucesso escolar. Segundo essa pesquisa, os principais pontos de sucesso são: estabelecimento de metas de aprendizado, acompanhamento contínuo, uso de dados para tomada de decisão pedagógica e manutenção de um ambiente agradável de estudo. Ao mesmo tempo, eles perceberam algumas condições necessárias para que esses fatores tivessem sucesso em sua implementação: fluxo de comunicação aberto, respeito à experiência do professor e apoio em seu trabalho, enfrentamento de resistências internas com grupos comprometidos com a causa do aprendizado e, por fim, apoio da comunidade. A pesquisa mostra que é possível mudar a situação da qualidade do ensino na rede pública sem significativas mudanças na legislação. A replicabilidade dos modelos apresentados é fundamental para permitir um salto na qualidade da educação pública que possibilite aprendizado para todos.

A pesquisadora da Ilha da Madeira **Maria Manuela Vieira Teixeira Pereira**, com o artigo *O processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e a relação com a economia e as políticas públicas na Região Autónoma da Madeira (RAM)*, discute a problemática da relação entre a Educação, Economia e Políticas Públicas de Reconhecimento e validação das aprendizagens experienciais de adultos ao longo da vida, numa perspectiva educativa/formativa. Para Maria Manuela, as novas práticas

pedagógicas, resultantes do *processo de Reconhecimento de Competências*, tiveram lugar num período de mudanças significativas na dinâmica global da Sociedade. As diversas correntes do saber reconhecem o papel da educação no progresso social, na produção e criação de riqueza, na coesão, na justiça social, na equidade, na produtividade e no bem-estar social. O papel da educação encontra-se indelevelmente ligado ao ambiente histórico e econômico de cada contexto, e, neste caso particular, aos Atores que não concluíram a *escolaridade básica obrigatória* e almejavam um Diploma que lhes pudesse permitir o acesso às habilitações básicas obrigatórias, exigidas pela sociedade atual, à qual estavam agregados.

O artigo *Morbidade hospitalar e condições socioeconômicas em Minas Gerais*, de **Lukas Sabioni Lopes, Silvia Harumi Toyoshima & Adriano Provezano Gomes**, identifica *clusters* de regiões do Estado de Minas Gerais que possuem características semelhantes em relação à incidência de morbidade hospitalar. Após agrupar, os autores buscam verificar quais variáveis socioeconômicas melhor explicam os diferentes grupos encontrados, para o período 2002-2006. A metodologia utilizada foi a Análise Multivariada – Análise de *Cluster* e Análise Discriminante. Como resultado, a melhor distribuição foi aquela que dividiu o estado em dois grupos distintos – um aglutinando as mesorregiões mais pobres do estado e outro, as demais mesorregiões. A variável explicativa que mais explica a diferença entre os grupos é o grau de alfabetização, dentre as oito selecionadas. O resultado traz consequências importantes para a formulação de políticas públicas, desde que não é possível dissociar as ações de saúde de outras áreas, corroborando, assim, a abordagem teórica dos determinantes sociais da saúde.

O artigo *Diferenças no acesso à serviços de saúde da população brasileira: uma análise comparada a partir das PNADs de 1998, 2003 e 2008* de **Murilo Cássio Xavier Fabel, Carolina Portugal Gonçalves da Motta & Danira Morais Silva**, teve por objetivo analisar as desigualdades no acesso aos serviços de saúde no Brasil, a partir dos dados das PNADs, nos anos de 1998, 2003 e 2008 para verificar se estas aumentaram ou diminuíram no período analisado e em que proporção isso ocorre. A desigualdade do acesso de saúde é composta pelas seguintes dimensões individuais, como idade, sexo, raça, escolaridade; geográfica; capacitantes como cobertura de plano de saúde e renda e, necessidades em saúde da população, no qual a variável dependente é a atendimento médico nos últimos 30 dias e, por ser uma variável dicotômica, utilizou-se regressão binomial logística para a análise das desigualdades. Este é um importante elemento a ser analisado, pois a saúde impacta diretamente na qualidade de vida do indivíduo e, entre outras coisas, até mesmo no seu acesso ao mercado de trabalho.

O artigo *Instituições de ciência e tecnologia e inovação no setor produtivo brasileiro*, das pesquisadoras **Tânia Marta Maia Fialho, Luciana Maria Costa Cordeiro & Sara Gonçalves Antunes de Souza** analisam o papel

das Universidades e dos Institutos de Pesquisas, enquanto centros de geração de conhecimento científico e tecnológico, no processo de transferência do conhecimento para a efetivação da inovação do setor produtivo. O estudo avalia o impacto da pesquisa acadêmica no processo de inovação industrial, focalizando principalmente, a contribuição das Universidades e Institutos de Pesquisas como fontes de informação e cooperação para as indústrias inovadoras no Brasil. Os resultados confirmam a característica de concentração espacial das atividades de inovação do país e indicam que as universidades e institutos de pesquisa são, ainda, pouco utilizados como fonte de informação para a inovação.

Marcos Lobato Martins com o artigo *Notas sobre a expansão da cafeicultura no Sul de Minas (1880-1920)* analisa a marcha da cafeicultura em quatro municípios do Sul de Minas Gerais na passagem para o século XX, ocupando-se com a descrição dos padrões de crescimento dos cafezais e dos negócios cafelistas. A investigação utiliza fontes diversas, especialmente registros fiscais, relatórios governamentais e matérias publicadas pela imprensa da época. O autor conclui que a especialização produtiva no café assumiu ritmos diferentes.

Luiz Eduardo Simões de Souza & Maria de Fátima Silva do Carmo Previdell, com o artigo *Notas sobre a formação da zona do Euro: 1990 – 2002*, analisam alguns aspectos da formação histórico-econômica da Zona do Euro, desde seus antecedentes mais remotos no século XX, qual seja o sistema de padrão dólar estabelecido em *Bretton Woods* no Pós-Guerra, passando pela crise do padrão dólar flutuante nos anos 1970 e a abertura dos mercados internacionais e globalização financeira dos anos 1980-1990.

Dessa maneira, com temática variada e abordagens inovadoras, desejamos a todos uma boa leitura e que concordando ou divergindo das abordagens aqui apresentadas, que elas sirvam de inspiração para suscitar o debate e contribuam para o avanço do conhecimento na área.

outono de 2014,

Luciene Rodrigues e Marcos Fábio Martins de Oliveira